- A riqueza (considerando apenas a com maior liquidez) dos indivíduos se mantém na forma de moeda e de títulos. Moeda e títulos são ativos, mas com diferentes liquidez e rentabilidade.
- Moeda (M₁): papel-moeda em poder do público mais os depósitos à vista.
- Os ativos que proporcionam retorno ao seu possuidor e que não podem ser usados diretamente como meio de troca são os títulos.
- Razões para haver demanda de moeda:
 - Para fins de transação (moeda para transação)
 e
 - Para fins de especulação (moeda especulativa).

 Quanto maior é a renda, maior é a quantidade de moeda necessária para as transações.

• Em termos reais, a demanda de moeda para transação = k(y), em que $\frac{dk}{dv} > 0$

- Os indivíduos podem aplicar parte de sua riqueza em títulos, que pagam um rendimento fixo por unidade de tempo.
- No Brasil, havia até os anos 1990 os bônus do Banco Central (BBC) e atualmente há as letras do Tesouro Nacional (LTN) no Tesouro Direto.
- O governo fala que o valor final do título é PF e o oferece ao preço PI (preço atual do título).

• Assim, PF =
$$(1 + r)^n$$
. PI $\Rightarrow \frac{PF}{PI} = (1 + r)^n$

$$\frac{PF}{PI} = (1+r)^n$$
, sendo $n = 1$ $\frac{PF}{PI} = 1+r$

- Considere um título (LTN) de 30 dias cujo PF = 100 e
 PI = 95. Em 2004, havia LTN com prazo de 30 dias.
- A taxa de juros é de 5,26% em um período (mês ou ano).
- Se o preço do título subir (como, por exemplo, PI = 97) a taxa de juros cai (r = 3,09%); e se o preço do título cair (como, por exemplo, PI = 93), a taxa de juros sobe (r = 7,53%).

$$\frac{PF}{PI} = 1 + r$$

Se
$$PI \uparrow \Rightarrow r \downarrow$$
ou
Se $PI \downarrow \Rightarrow r \uparrow$

Há uma relação inversa entre o preço atual do título e a taxa de juros real esperada.

$$\frac{PF}{PI} = 1 + r$$
Se $PI \downarrow \Rightarrow r \uparrow \text{ ou se } PI \uparrow \Rightarrow r \downarrow$

- Observe que quando há muita oferta de títulos, o seu preço atual (PI) cai e a taxa de juros sobe.
 - Com isso, os agentes econômicos colocarão maior parcela de suas riquezas em títulos e não em moeda.
- Mas quando o preço do título sobe (PI↑), a taxa de juros cai.
 - Os agentes econômicos preferem manter a moeda, à espera dos preços dos títulos caírem.

- A demanda especulativa por moeda é igual a l(r), sendo $\frac{dl}{dr} < 0$.
- A demanda por saldos reais de moeda é

$$\frac{M^d}{P} = l(r) + k(y)$$

• Ou

$$\frac{M^d}{\mathbf{P}} = m(r,y)$$

- Considerando a oferta de moeda M^s como sendo fixada exogenamente ao modelo, então a oferta real de saldos monetários é $\frac{M^s}{P} = \frac{\overline{M}}{P}$.
- O equilíbrio no mercado monetário é:

$$\frac{\overline{M}}{P} = m(r, y) \approx l(r) + k(y)$$
 Curva LM

- O modelo IS/LM considera que, estando o mercado de moedas em equilíbrio, o mercado de títulos também estará em equilíbrio.
- O modelo supõe que a riqueza total dos indivíduos (\overline{W}) é colocada sob a forma de moeda (\overline{M}) ou de títulos (\overline{B}). $\overline{w} = M^d + D B$

$$\overline{\mathbf{w}} = \mathbf{M}^{\mathbf{d}} + \mathbf{D} \mathbf{B}$$

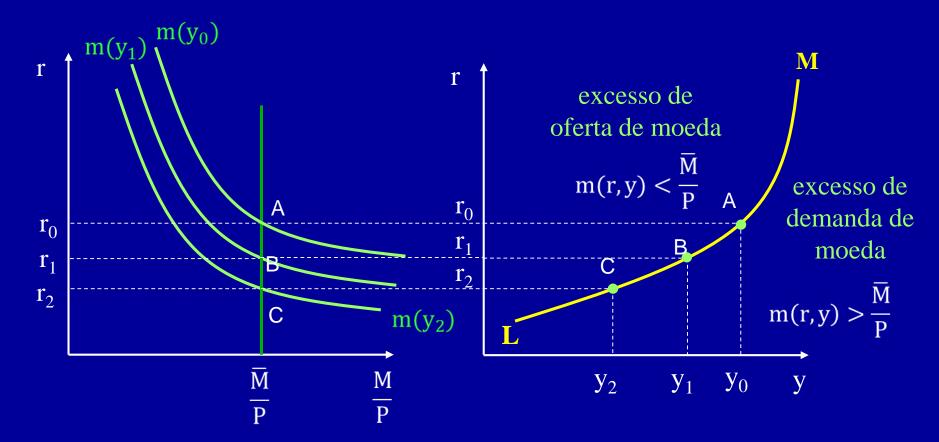
$$\overline{\mathbf{w}} = \mathbf{M}^{\mathbf{s}} + \mathbf{0} \mathbf{B}$$

$$M^d + D B = M^s + O B$$

$$M^d - M^s = OB - DB$$

Sabe-se que $M^d - M^s = OB - DB$ Portanto:

- Se: M^d > M^s ⇒ OB > DB (excesso de demanda de moeda implica excesso de oferta de títulos)
- Se: $M^d < M^s \Rightarrow OB < DB$ (excesso de oferta de moeda implica excesso de demanda de títulos)
- Se: M^d = M^s ⇒ OB = DB (igualdade entre oferta e demanda de moeda implica igualdade entre oferta e demanda de títulos)

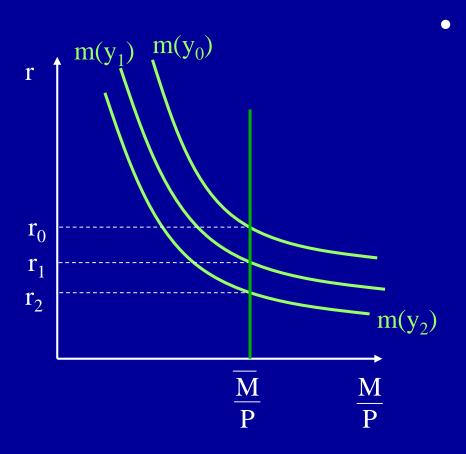


Pontos (y,r) ao longo da curva LM implicam demanda de moeda = oferta de moeda. Pontos (y,r) à direita da curva LM implicam excesso de demanda de moeda e pontos (y,r) à esquerda da curva LM implicam excesso de oferta de moeda.

A curva LM representa as combinações de renda (y) e de taxa de juros (r) que manterão o mercado de moedas e, também, o mercado de títulos em equilíbrio para um nível dado de oferta nominal de moeda, \overline{M} , e em um nível dado de preço P.

- Cada ponto da curva LM implica o equilíbrio simultâneo dos mercados de moeda e de títulos.
- Se por alguma razão a renda diminuir e a taxa de juros permanecer inalterada, ocorrerá um excesso de oferta de moeda (pontos à esquerda da curva LM).
- Como os indivíduos possuirão mais moedas do que desejam, haverá o interesse, por parte dos indivíduos, em trocar esse excesso de moeda por títulos. Haverá o aumento da demanda de títulos.

- Desse modo, no mercado de títulos, tem-se um aumento do preço dos títulos (aumento de PI, devido ao deslocamento da curva de demanda de títulos para a direita), o que gera a redução da taxa de juros.
- Essa taxa de juros reduzirá até que os mercados de moeda e de títulos fiquem novamente em equilíbrio.

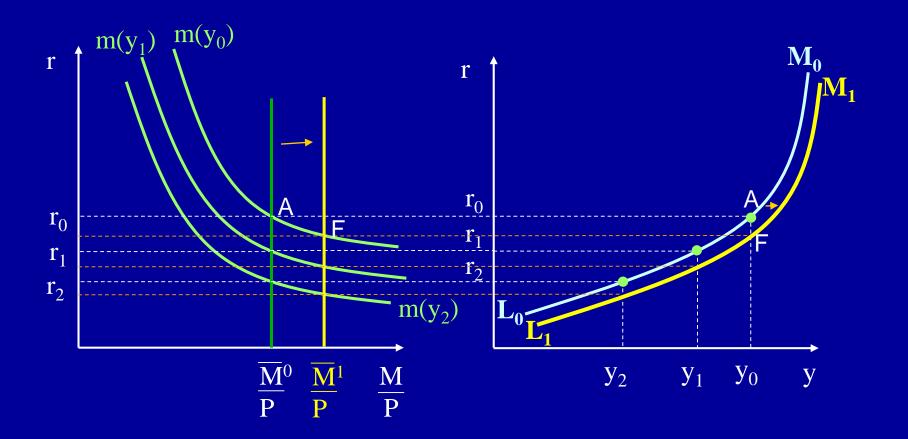


 Quando a taxa de juros é muito elevada, demanda de moeda atinge um nível mínimo pouco se altera que quando a taxa de juros eleva-se ainda mais (é o mínimo necessário a ser retido de moeda para transações).

- Do mesmo modo, existe uma taxa de juros mínima a partir da qual a demanda de moeda é perfeitamente elástica.
- Isto se reflete nas inclinações da curva LM nos seus extremos e terá reflexos no exame das políticas fiscal e monetária.

5.1.2 Os deslocamentos da curva LM

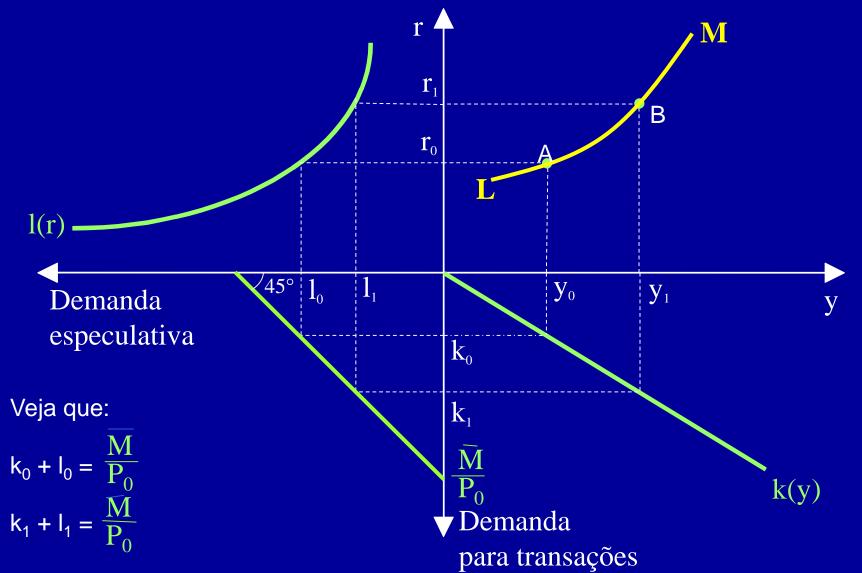
- A curva LM pode se deslocar quando variamos a oferta nominal de moeda ou o nível de preços.
- Se a oferta nominal de moeda aumentar ou o nível de preços cair, a curva LM se desloca para a direita no plano cartesiano y versus r.
- Se a oferta nominal de moeda diminuir ou o nível de preços subir, a curva LM se desloca para a esquerda no plano cartesiano y versus r.

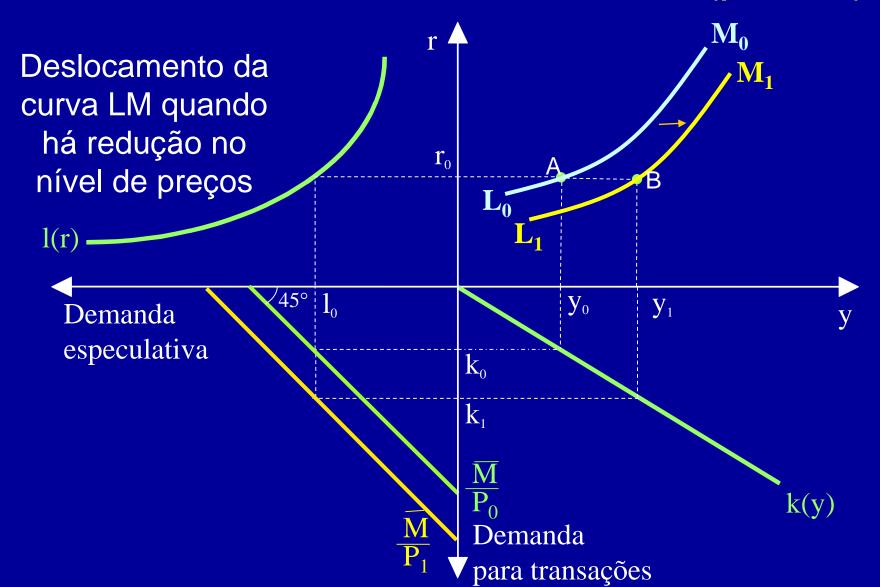


Se a oferta nominal de moeda aumentar, a curva LM desloca-se para a direita no plano cartesiano y *versus* r.

Gráfico de quatro quadrantes para deduzir a curva LM

- Considere, inicialmente, a função demanda de moeda para transações, m^d_T = k(y). Ela implica uma reta positivamente inclinada no plano cartesiano renda (y) *versus* demanda de moeda para transações, sendo que esta reta parte da origem dos eixos cartesianos.
- Considere a função demanda de moeda para especulação, m^d_E = I(r). Ela implica uma curva negativamente inclinada no plano cartesiano demanda de moeda para especulação versus taxa de juros.
- O equilíbrio no mercado de moeda implica a oferta total de moeda = m^d_T + m^d_E. Trata-se de uma reta negativamente inclinada no plano cartesiano m^d_T versus m^d_E com 45º de ângulo em cada eixo, ou seja, forma-se um triângulo isóceles.





Exercício 5.3

- Usando um gráfico de quatro quadrantes como os das figuras 29 e 30 das páginas 110 e 111, respectivamente, explique e desenhe o deslocamento da curva LM no plano cartesiano y versus r quando:
- 1) a demanda de moeda para especulação aumenta a cada taxa de juros, ou seja, a curva l(r) se distancia da origem dos eixos cartesianos demanda especulativa versus taxa de juros.
- 2) a demanda de moeda para transação aumenta a cada nível de renda, ou seja, a curva k(y) se distancia do eixo y no plano cartesiano y *versus* demanda para transações.

Fórmula geral da curva LM:

$$\frac{\overline{M}}{P} = m(r, y) \approx l(r) + k(y)$$

Fórmula específica da curva LM:

$$\frac{\overline{M}}{P} = e_1 \cdot y + e_2 \cdot r$$

- Em que:
 - e₁ > 0 (e₁ = sensibilidade da demanda de saldos reais de moeda em relação a variações na renda)
 - e₂ < 0 (e₂ = sensibilidade da demanda de saldos reais de moeda em relação a variações na taxa de juros real esperada)

$$\frac{\overline{M}}{P} = e_1 \cdot y + e_2 \cdot r$$

$$\mathbf{e_2} \cdot \mathbf{r} = \frac{\overline{\mathbf{M}}}{\mathbf{P}} - \mathbf{e_1} \cdot \mathbf{y}$$

$$\mathbf{r} = \frac{1}{\mathbf{e_2}} \cdot \frac{\overline{\mathbf{M}}}{\mathbf{P}} - \frac{\mathbf{e_1}}{\mathbf{e_2}} \cdot \mathbf{y}$$

Expressão algébrica linear da curva LM

$$\mathbf{r} = \frac{1}{\mathbf{e}_2} \cdot \frac{\overline{\mathbf{M}}}{\mathbf{P}} - \frac{\mathbf{e}_1}{\mathbf{e}_2} \cdot \mathbf{y}$$

A tangente da inclinação da curva LM é:

$$\frac{\partial \mathbf{r}}{\partial \mathbf{y}} = -\frac{\mathbf{e}_1}{\mathbf{e}_2}$$

$$\frac{\partial \mathbf{r}}{\partial \mathbf{y}} = -\frac{\mathbf{e}_1}{\mathbf{e}_2}$$

Como $e_1 > 0$ e $e_2 < 0$:

$$\left(-\frac{\mathbf{e_1}}{\mathbf{e_2}}\right) > \mathbf{0}$$

Por exemplo, se $e_1 = 0.1625$ e $e_2 = -1.000$, tem-se:

$$r = \frac{1}{e_2} \cdot \frac{\overline{M}}{P} - \frac{e_1}{e_2} \cdot y = \frac{1}{-1.000} \cdot \frac{\overline{M}}{P} + \frac{0,1625}{1.000} \cdot y$$

$$\frac{\partial \mathbf{r}}{\partial \mathbf{y}} = -\frac{\mathbf{e_1}}{\mathbf{e_2}}$$

Como $e_1 > 0$ e $e_2 < 0$:

$$\left(-\frac{\mathbf{e_1}}{\mathbf{e_2}}\right) > \mathbf{0}$$

$$r = \frac{1}{e_2} \cdot \frac{\overline{M}}{P} - \frac{e_1}{e_2} \cdot y$$

LM é positivamente inclinada no plano cartesiano y *versus* r

Exercício 5.4

 Desenhe no plano cartesiano y versus r a curva LM quando:

• 1)
$$e_1 = 0.1825$$
 $e_2 = -1.000$

• 2)
$$e_1 = 0.1825$$
 e $e_2 = -2.000$

• 3)
$$e_1 = 0.2075$$
 e $e_2 = -1.000$

A inclinação (positiva) da curva LM depende:

- 1. Da sensibilidade da demanda de moeda em relação à taxa de juros, ou seja, do valor de e₂.
 - Quanto maior for e₂ em valores absolutos, menos inclinada é a curva LM.
 - ⇒ Nesse caso, um pequeno aumento da taxa de juros reduz muito a demanda por moeda para especulação e requer um grande aumento compensatório da renda (de modo a aumentar a demanda de moeda para transação)

A inclinação (positiva) da curva LM depende:

- 1. Da sensibilidade da demanda de moeda em relação à taxa de juros, ou seja, do valor de e₂.
- 2. Da sensibilidade da demanda de moeda em relação à renda, ou seja, do valor de e₁.

Quanto maior for e₁, mais inclinada é a curva LM.

⇒ Nesse caso, um pequeno aumento da renda eleva muito a demanda por moeda para transação. É necessário diminuir a demanda especulativa por moeda (elevando bastante a taxa de juros).

$$r = \frac{1}{e_2} \cdot \frac{\overline{M}}{P} - \frac{e_1}{e_2} \cdot y$$

- Se P reduzir, tem-se um r menor para um mesmo y, isto é, ocorrerá o deslocamento da curva LM para a direita no plano cartesiano y versus r.
- Se a oferta nominal de moeda (M) subir, haverá um r menor para um mesmo y, isto é, ocorrerá o deslocamento da curva LM para direita.